

# NECROLÓGIO

ORESTES DINIZ

(\* 1902 - 1966)



Em 16 de fevereiro do ano transato faleceu em Belo Horizonte o notável leprólogo brasileiro, que devotou tôda a sua vida clínicocientífica ao estudo do grave problema sanitário da leprose..

Destacado discípulo da Escola Dermatológica que Antônio Aleixo criou em Minas Gerais, Orestes Diniz, por seu descortino e discernimento dos novos rumos da profilaxia, planejou a Campanha Nacional contra a Lepra (1958).

Com a participação da Organização Sanitária Panamericana, organizou o «Seminário de Profilaxia da Lepra», reunido em Setembro de 1958 na cidade de Belo Horizonte (Brasil), cujas decisões alteraram o sistema de contrôle da endemia, que após 40 anos de profilaxia pelo isolamento compulsório sanatorial, expandia-se desoladoramente por tôda a America Latina, apresentando índices deficitários de progressiva prevalência.

Pleiteando novos rumos de campanha, Orestes Diniz estabeleceu os fundamentos da luta contra a endemia, norteando a ação para os têrmos decisivos da terapêutica sulfônica de Faget e induzindo o histórico conclave à abolição do isolamento compulsório sanatorial e à eliminação dos ônus sociais que estigmatizavam a infância nos preventórios específicos.

Na luta contra as endemias, fundamental é a curabilidade das formas incipientes das respectivas moléstias, estabelecendo-se preliminarmente as condições de sua propagação segundo a resistência orgânica inata ou adquirida e propiciando-se os grandes argumentos da Medicina Preventiva.

Dentro de novos rumos libertou-se o contrôle endêmico dos entraves do **tabu milenário** oriundo do bíblico misticismo expresso nas páginas do «Levítico»,

que através dos séculos condenou o doente de lepra ao estigma irreparável de desumana compreensão.

Assim rompeu-se o severo dique, pela caudal de progresso científico, que a leprologia contemporânea avolumou ao sôpro vivificante da «Classificação Sul-Americana da Lepra» (1938), doutrina balisadora das decisões dos Congressos Internacionais de Leprologia reunidos em Havana, Madrid, Tóquio e Rio de Janeiro (1948-1963).

Reverenciemo-nos à memória de Orestes Diniz, o inspirador do contrôle humanitário da endemia, que reafirmou no campo da profilaxia da lepra o espírito e a intrepidez dos Inconfidentes de Minas Gerais.

J. de Aguiar Pupo